



## **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO MANEJO SUSTENTÁVEL DE QUELÔNIOS (PROJETO “PÉ-DE-PINCHA”) NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO FLORESTA DE MAUÉS**

Anndson Brelaz de Oliveira<sup>1</sup>  
Danniel Rocha Bevilaqua<sup>2</sup>  
Jonathas Paiva do Nascimento<sup>2</sup>  
Paulo Cesar Machado Andrade<sup>2</sup>

- 1 - INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/Campus Maués – NUPA NORTE 1 – Prof. e Eng. de Pesca.
- 2 - INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/Campus Maués – NUPA NORTE 1 – Prof. M.Sc. Ciências Pesqueiras nos Trópicos Pesca.
- 3 - INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS/Campus Maués – Prof. e Eng. Florestal
- 4 - Universidade federal do Amazonas/UFAM – Prof. M.Sc. em Animais Silvestres

### **INTRODUÇÃO:**

Apesar de os quelônios serem explorados de forma predatória, sem a existência de técnicas para o extrativismo de forma sustentável, eles têm ampla distribuição e potencial reprodutiva sendo uma alternativa real de proteína (qualidade e quantidade) na dieta dos habitantes da Amazônia. Contudo, para o uso deste recurso é necessário que seja desenvolvido um programa de manejo para evitar uma superexploração (VOIGT, 2003). O Projeto Manejo Comunitário de quelônios no Médio Amazonas - Projeto “Pé-de-Pincha” é desenvolvido pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) desde 1999, estimulando a conservação de quelônios por meio de seu manejo participativo. De caráter multiinstitucional e multidisciplinar, este projeto atua junto com comunitários, IBAMA e prefeituras em 86 comunidades do Médio rio Amazonas e rio Negro (ANDRADE, 2008). Esse trabalho tem como objetivo conservar as populações de quelônios (*Podocnemis unifilis*, *P. sextuberculata*, *P. expansa* e *P. erythrocephala*) de forma participativa, envolvendo comunitários e instituições locais, por meio da capacitação e acompanhamento do Instituto Técnico Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas/Campus Maués e Universidade Federal do Amazonas.

### **METODOLOGIA:**

Área da abrangência do projeto as comunidades da Unidade de Conservação Floresta de Maués. Serão realizadas reuniões para implantação do projeto e para avaliar os resultados obtidos do manejo de quelônios; planejamento das atividades para coleta, eclosão e soltura de quelônios; em junho será realizado um treinamento de voluntários e agentes ambientais; de setembro a outubro, será feito o monitoramento e controle da postura dos quelônios, transferência de ninhos ameaçados para áreas protegidas (chocadeiras), em novembro será feito o acompanhamento do nascimento, biometria, marcação e manutenção filhotes em berçários, em fevereiro realizar-se-á a festa de soltura dos filhotes como evento cultural. Para o monitoramento das atividades de manejo, utilizaremos indicadores de desempenho (taxa de eclosão, número de ninhos/ovos coletados por espécie, densidade, etc.) e o mapeamento das praias de desova, com levantamento da produção anual e estimativa populacional, o que permitirá avaliar o progresso. Para desenvolver a educação ambiental serão promovidas palestras aos alunos das escolas rurais e urbanas; capacitação de professores em educação ambiental; cursos para os agentes ambientais e conscientização ambientais por meio de folders, cartilhas, livro, DVD e na mídia local e regional. Para promover a sustentabilidade socioeconômica das comunidades se incentivará a formação de unidades demonstrativas de criação de quelônios e se promoverá a capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento sustentável.



## **RESULTADOS:**

Foram realizados dois minicursos com aulas práticas e teóricas, que contaram com participação de 60 voluntários e 7 Agentes Ambientais Voluntários da Unidade de Conservação Floresta de Maués, sendo um realizado na I Semana de Pesca e Piscicultura e o outro na III Semana de Ciências e Tecnologia, tendo um enfoque maior nas futuras atividades de campo que serão desenvolvidas pelo projeto. Os resultados esperados para este trabalho são: proteger 150 ninhos de quelônios e avaliar os principais parâmetros reprodutivos (tamanho e idade das fêmeas em postura, número de ovos/ninho, período e temperatura de incubação, taxa de eclosão, etc.); realizar palestras sobre ecologia, quelônios, agropecuária, meio ambiente, lixo e outros, para os alunos da rede municipal de ensino e nas comunidades e na área urbana; construir 6 chocadeiras; envolver de forma direta e indireta 500 pessoas nas ações do projeto e treinar e capacitar 100 voluntários (produtores rurais, técnicos, professores e alunos do instituto e universidade) na transferência de covas de quelônios, cuidados com os filhotes e criação destes em cativeiro. Durante o mês de outubro, acompanhando os trabalhos de coleta, por uma semana, alunos e pessoas interessadas serão conduzidas a uma das áreas para conhecerem todos os procedimentos e realizarem o manejo de quelônios.

## **CONCLUSÃO:**

O projeto será baseado no manejo extensivo dos estoques locais das espécies em áreas de ocorrência natural. Por meio da reprodução assistida, busca-se reduzir a taxa de mortalidade das fases juvenis e por meio das ações de proteção e monitoramento, reduzir a mortalidade dos adultos pelo controle comunitário da caça comercial clandestina em áreas de uso coletivo. Estas ações visam à recuperação da densidade dos estoques locais para, assim, sustentar os usos diretos (subsistência simples) e indiretos (valores socioculturais) dos recursos manejados e promover a conservação da diversidade genética das espécies em questão. As atividades previstas a serem realizadas nas comunidades da Floresta de Maués, têm como intuito promover a conservação participativa de quelônios e uso sustentável dos recursos naturais, para garantir que os povos ribeirinhos continuem utilizando os quelônios como fonte de proteína na sua dieta alimentar, sem que isso afete o estoque natural dessas espécies.

## **REFERÊNCIAS:**

ANDRADE, P.C.M. Criação e manejo de quelônios no Amazonas. Manaus: Ibama, ProVárzea, 2008.

VOIGT, R.C. Pesquisa e conservação de quelônios no Baixo Rio Purus. In: DEUS, C.P.; Da SILVA, R.; Py-DANIEL, L.H. Piagaçu-Purus: bases científica para criação de uma reserva de desenvolvimento sustentável. Manaus: IDSM, 2003. p. 73-74.

Palavras Chave: manejo, tartaruga, comunidades ribeirinhas, quelônios.

E-mail para contato: [adbrelaz\\_aquicultura@yahoo.com.br](mailto:adbrelaz_aquicultura@yahoo.com.br); [anndson.oliveira@ifam.edu.br](mailto:anndson.oliveira@ifam.edu.br)